



Segurança reforçada durante as férias

Com o recesso escolar dos filhos e a pausa no trabalho, cresce o número de viagens para visitar parentes, amigos ou conhecer novos destinos. No entanto, o que deveria ser um momento de descanso pode se transformar em prejuízo e preocupação caso medi-

das básicas de segurança não sejam adotadas antes de deixar a residência. Para evitar que as férias vi-rem pesadelo a Polícia Militar de Minas Gerais dá dicas de como reforçar a segurança da sua casa, antes de pegar a estrada. PÁG. 3

FREEPIK



Reforço na segurança da residência é garantia de férias tranquilas

Fogos de artifício SEM estampido

Os shows pirotécnicos que encantam multidões, podem se transformar em show de terror para animais, idosos, crianças neurodivergentes e pacientes hospitalizados. A poluição sonora provocada pelos fogos de artifício causa irritabilidade, distúrbios do sono, doenças metabólicas, cardiovasculares e digestivas, além de provocar a fuga de animais. Muitas cidades brasileiras já contam com leis que regulamentam o uso dos fogos de artifício. Em Montes Claros, lei aprovada pela Câmara dos Vereadores, aguarda sanção do prefeito. PÁG. 4

FREEPIK



Animais sofrem com barulho dos estampidos podendo fugir e até enfiar

Sem adulteração

Garantir mais segurança no controle da qualidade das bebidas produzidas e comercializadas em Minas Gerais. Esse é o projeto "Bebida Segura", do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA). A iniciativa será possível graças ao investimento de aproximadamente 2 milhões no laboratório do órgão. Segundo a diretora-geral do IMA, Luiza de Castro, a oferta de bebidas adulteradas ou contaminadas representa riscos à saúde pública, além de comprometer a economia e a credibilidade dos produtos mineiros no mercado mundial. PÁG. 5

AGÊNCIA MINAS



Projeto Bebida Segura contribui para a qualidade das bebidas alcoólicas mineiras

Precaução em período chuvoso

As chuvas frequentes durante o verão, somadas às altas temperaturas, criam condições favoráveis para a proliferação do mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue, da zika e da chikungunya. Além disso, transtornos provocados pelas chuvas intensas, como enchentes e alagamentos, ampliam o risco de doenças e outros agravos à saúde, tornando necessários cuidados específicos. PÁG. 7

► COLUNAS

| | | |
|--|-------|----------|
| PRETO NO BRANCO - Aldeci Xavier | | página 3 |
| CONVERSA INTELIGENTE - Will Nunes | | página 4 |
| SOCIAL - Ruth Jabbur | | página 8 |

Opinião

Aspectos da cobrança do aluguel dobrado em dezembro dos lojistas de shopping centers

*Daniel Cerveira

Todo final de ano os lojistas situados nos shopping centers se deparam com o chamado “décimo terceiro aluguel”. Afinal de contas, é legal a cobrança? Existe justificativa econômica para a sua incidência?

Vale lembrar que, como regra, os empreendimentos são remunerados por meio dos aluguéis mínimo, percentual ou variável e dobrado em dezembro, além da taxa de administração, normalmente calculada sobre os encargos locatícios. Cumpre destacar que há centros de compras que exigem ainda o “décimo quarto aluguel” com vencimento todo mês de junho, em virtude do Dia das Mães.

O aluguel dobrado em dezembro é incluído nos contratos de locação desde a criação dos primeiros shoppings no Brasil. Na década de 80, por exemplo, o Brasil sofria com uma inflação severa, sendo comum os consumidores efetuarem compras planejadas, deixando para comprar os presentes de Natal em dezembro. Atualmente, não observamos esse cenário e, além do mais, temos a “Black Friday” em novembro, a qual compete com dezembro em termos de vendas.

Ou seja, atualmente, inclusive com o aumento no número de shopping centers, não se verifica, principalmente para alguns segmentos, o aumento das vendas a ponto de dobrar o faturamento normal da loja. Se não já bastasse, se o lojista vender muito, o aluguel percentual remunerará o empreendedor proporcionalmente.

Por outro lado, setores como alimentação, farmácia, pet shop etc., nem de longe chegam a crescer em vendas no patamar de 100%. E precisam ainda administrar maiores custos operacionais, como décimo terceiro salário, entre outros.

Em resumo, creio que não existe justificativa econômica para a prática do aluguel dobrado em dezembro no sen-

“(...)atualmente, inclusive com o aumento no número de shopping centers, não se verifica, principalmente para alguns segmentos, o aumento das vendas a ponto de dobrar o faturamento normal da loja. Se não já bastasse, se o lojista vender muito, o aluguel percentual remunerará o empreendedor proporcionalmente.”

tido de que se caracteriza como uma imposição dos shoppings, cuja única função é aumentar as suas receitas.

Do ponto de vista jurídico, salvo uma ou outra decisão de primeira instância isolada, o entendimento pacificado é pela legalidade da cláusula, sob o fundamento de que decorre da “vontade das partes”. Aqui vale a ressalva que é notório o poder econômico dos empreendimentos e, por tal razão, a facilidade de impor condições contratuais aos seus inquilinos.

A recomendação é que os lojistas busquem afastar nas negociações a inserção do aluguel dobrado em dezembro (atenção que por vezes a previsão está nas normas gerais e não no contrato de locação em si) ou que pelo menos seja reduzido para 50% a mais, por exemplo.

Outra possibilidade interessante é dividir a “dobra” com outros meses nos quais a operação respectiva sofra positivamente com sazonalidade. Por exemplo, lojas de chocolate prever 150% de aluguel mínimo na Páscoa e 150% no Natal.

***Sócio do escritório Cerveira, Bloch, Goettems, Hansen & Longo Advogados Associados**

A geração que quer aprender e o país que ainda não aprendeu a ensiná-la

* Mariana Achutti

Uma das maiores distorções do debate sobre juventude e trabalho no Brasil é a ideia de que os jovens “não querem nada”. A nova pesquisa do SE-SI/SENAI mostra exatamente o oposto. Segundo o estudo, 43% dos jovens apontam a falta de formação como o principal obstáculo para conseguir emprego e, ainda assim, 88% afirmam que fariam um curso técnico, uma graduação profissionalizante ou uma microcertificação se tivessem acesso gratuito. O problema é que 58% não sabem onde encontrar esses cursos. Não é falta de interesse, é falta de caminho.

Quando um país tem jovens desejando aprender, mas sem saber por onde começar, não estamos diante de uma geração desmotivada, e sim de um sistema desarranjado. E isso se conecta a um fenômeno global: a crise de aprendizagem. Falamos muito da geração Z, mas a verdade é que todas as gerações estão atravessando a mesma transição; tecnológica, emocional e cultural. É o que chamo de Geração T, a geração da transição, formada por pessoas de todas as idades tentando desenvolver competências para um futuro que muda mais rápido do que conseguimos acompanhar.

Nesse cenário, o papel das empresas se torna ainda mais central: não se trata apenas de oferecer treinamentos pontuais, mas de assumir a responsabilidade de serem espaços contínuos de aprendizagem, as chamadas empresas-escola. Uma empresa-escola forma talentos em vez de esperar que eles cheguem prontos, integra desenvolvimento técnico e humano, combate a epidemia de solidão que atravessa o ambiente corporativo, cria lideranças que dão clareza e apoio, e impulsiona produtividade não pela pressão, mas pela evolução constante.

O estudo também revela que metade dos jovens trocaria de emprego por baixa remuneração e que quase um

“O estudo também revela que metade dos jovens trocaria de emprego por baixa remuneração e que quase um terço o faria por estresse, o que indica uma juventude pressionada financeiramente e emocionalmente, não desinteressada.”

terço o faria por estresse, o que indica uma juventude pressionada financeiramente e emocionalmente, não desinteressada. Ao mesmo tempo, 75% acreditam que a inteligência artificial aumenta produtividade e 68% enxergam as habilidades digitais como essenciais para suas áreas de atuação. Ou seja, eles não resistem ao futuro, eles querem fazer parte dele. Mas para isso precisam de portas abertas.

O Brasil tem diante de si uma oportunidade histórica: transformar o desejo de aprender dessa geração na base de um novo ciclo de desenvolvimento. Isso exige políticas públicas mais claras, acesso facilitado à formação e empresas que assumam de fato seu papel no preparo das pessoas. Caso contrário, não perderemos apenas uma geração, perderemos nosso próprio futuro.

Mariana Achutti, CEO da Newnew, , especialista em educação corporativa e fundadora da Sputnik e foi sócia da Perestroika.

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
(31) 3191-5929
comercial@hojeemdia.com.br

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Cidade

Segurança como aliada de férias tranquilas

► PMMG reforça dicas de como manter a casa segura durante viagens para curtir as férias

LEONARDO QUEIROZ



Capitão Michael Stephan ressalta que evitar sinais evidentes de casa vazia traz mais segurança

Leonardo Queiroz

leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

Janeiro é tradicionalmente um período de férias para muitas famílias brasileiras. Com o recesso escolar dos filhos e a pausa no trabalho, cresce o número de viagens para visitar parentes, amigos ou conhecer novos destinos. No entanto, o que deveria ser um momento de descanso pode se transformar em prejuízo e preocupação caso medidas básicas de segurança não sejam adotadas antes de deixar a residência.

De acordo com o capitão Michael Stephan, da Polícia Militar, o fim e o início de ano costumam ser marcados por um aumento no fluxo de pessoas viajando, o que exige atenção redobrada. “No final de ano e no começo de um novo ciclo, muitas pessoas querem viajar, ir à casa de amigos e familiares.

Nessa ânsia de estar com quem se ama, é comum que acabem esquecendo de adequar a residência para que ela fique segura e, assim, possam viajar com mais tranquilidade”, explica.

O capitão ressalta que uma vistoria prévia no imóvel é fundamental. “Quem for viajar deve observar sua residência com um olhar mais clínico, verificar o que pode ser feito para minimizar qualquer tipo de problema relacionado à segurança ou à sensação de insegurança durante a viagem”, orienta.

Entre as principais dicas estão cuidados simples, mas eficazes. Um deles é evitar sinais evidentes de que a casa está vazia. “É importante verificar a caixa de correio. No final de ano, há muita correspondência, e o acúmulo de cartas ou encomendas acaba denunciando que não há ninguém no imóvel. Isso chama a atenção de infratores que estão sempre observando oportunidades”,

alerta o capitão Michael.

A aparência externa da residência também merece atenção. Segundo ele, casas com quintais ou varandas mal cuidadas, com sujeira acumulada, podem indicar ausência prolongada dos moradores.

Outro ponto fundamental é a integração com a vizinhança. “O contato com os vizinhos faz toda a diferença. Informe alguém de confiança sobre a viagem e peça para que observe a casa. Se surgir qualquer movimentação suspeita, o vizinho terá um olhar diferente e poderá acionar a Polícia Militar”, afirma. Ele lembra ainda da importância das redes de proteção comunitária desenvolvidas em parceria entre a PM e a sociedade.

Dentro da residência, o cuidado deve ser igualmente rigoroso. “Antes de viajar, observe se portas e janelas estão bem trancadas. Muitas pessoas acreditam que deixar a luz acesa o tempo todo é uma boa estratégia, mas hoje isso já

não é considerado a orientação mais adequada”, explica o capitão. Segundo ele, o ideal é que a iluminação seja utilizada de forma estratégica, como quando alguém de confiança visita o imóvel, para simular presença.

A representante comercial Niveal Isabel que costuma sempre viajar nessa época adota algumas medidas como pedir alguém de confiança para cuidar do seu imóvel “Sempre deixo alguém de confiança para movimentar todos os dias a casa na minha ausência e verificar se está tudo em ordem. Final de ano e janeiro são épocas que notamos algumas ruas mais vazias e sem muito movimento o que chama atenção de infratores que ficam de olho nas residências. Todo cuidado é pouco e prevenir será sempre a melhor opção”.

A prevenção continua sendo a melhor aliada para garantir que a viagem termine apenas com boas lembranças.



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldeci Xavier@gmail.com

Novela Petista

A novela petista denominada por este jornalista de “se não tem tu, vai tu mesmo” apresentou nesta última semana de dezembro um novo capítulo protagonizado pelo ex-deputado federal Romeu Queiroz que articula o nome do ex-vice-governador de Minas, Walfrido dos Mares Guia para concorrer ao Governo de Minas representando a esquerda. Parece que para permitir que o presidente Lula (PT) tenha palanque no Estado vale qualquer coisa. Apesar de ser um empresário de sucesso no ramo da educação e de ter sido ministro do presidente Lula, em nenhum instante Walfrido aparece nos holofotes do processo. Apesar de que em política não existe a tese do impossível, posso dizer que o momento político de Mares Guia já passou. Na prática não tem o que apresentar a não ser basear seu discurso na figura do presidente que tentará a reeleição.

Procura-se um candidato

No momento em que o PT de Minas Gerais com o aval do presidente Lula (PT) anuncia a candidatura do senador Rodrigo Pacheco, do ex-prefeito de BH Alexandre Kalil e agora de Walfrido dos Mares Guia, e que até gora todos recusaram o convite, deixa a entender que existe algo de errado com a embarcação petista no Estado de Minas. Na pior das hipóteses fica a ideia clara de que o partido se preocupou apenas em blindar o presidente Lula e não de criar lideranças novas no Estado. Por aqui, já é fato de que não terão candidatura própria e buscam como tábua de salvação um nome de pessoas próximas ao Palácio do Planalto.

Urbanização do canal

Desde o início do ano passado a prefeitura de Montes Claros havia anunciado a urbanização do canal que fica entre a Avenida Magalhães Pinto e a Estação de Tratamento de Esgoto da Copasa (ETE). A proposta é que além do canal duas avenidas laterais surgirá desafogando ainda mais o trânsito naquela região da cidade. Conversando com o prefeito Guilherme Guimarães este informou que o projeto ainda não foi concluído, o que deve acontecer até o mês de março.

De quem é a culpa?

Tenho sido repetitivo ao comentar que a população tem que parar de culpar o STF pelas ações que vem acontecendo no país, inclusive colocando em risco a nossa democracia. Se tem alguém culpado em toda história este alguém é o Congresso Nacional que permite que o Supremo faça o seu papel de criar leis. O fato de muitos parlamentares terem conta a pagar com o judiciário coloca o legislativo de joelho sem força para reagir e fazer prevalecer o seu papel. A este respeito entendo que em outubro deste ano de 2026 o eleitor tem como mudar a situação.

Antônio Ermírio de Moraes

Frase dita pelo saudoso empresário Antônio Ermírio de Moraes continua mais atual do que nunca: “A política é a arte de pedir votos aos pobres, pedir recursos financeiros aos ricos e mentir pra ambos”;

Jornalista, articulista, analista político e empresarial

Variedades

Show de fogos pode provocar danos à saúde?

► Fogos de artifício com estampido são risco para animais e pessoas

Da Agência Brasil

As festas de final de ano como Natal e Réveillon - marcadas por grandes celebrações - são momentos de alegria, empolgação e confraternização, mas trazem novamente para o debate o uso de fogos de artifícios com estampido. O tema é sensível e preocupa famílias, profissionais da saúde e defensores da causa animal, já que o uso desse tipo de artefato envolve riscos graves, especialmente para animais, idosos, crianças neurodivergentes e pacientes hospitalizados.

Entre outros pontos, a poluição sonora provocada pelos fogos de artifício causa irritabilidade, distúrbios do sono, doenças metabólicas, cardiovasculares e digestivas. Além disso, pessoas com autismo, idosos e pacientes internados também podem sofrer crises, ansiedade severa e desregulação sensorial.

No caso de pessoas com muita sensibilidade auditiva, a dica é de preparação e previsibilidade. Uma possibilidade é o uso de fones de ouvido com cancelamento de ruído ou de tampões intra-auriculares que podem reduzir o im-

AGÊNCIA BRASIL



Em Montes Claros, lei que normatiza o uso dos fogos foi aprovada na Câmara de Vereadores e aguarda sanção do prefeito

pacto dos estalidos sonoros dos fogos.

Em cães e gatos, devido a audição mais aguçada, o barulho pode gerar estresse extremo e comportamento de fuga. Cães, gatos e aves interpretam o barulho como ameaça e, em desespero, podem se jogar de janelas, correr para as ruas e serem atropelados.

O Conselho Federal de Medicina Veterinária recomenda que, para amenizar o estresse, os tutores permaneçam próximos aos animais durante as comemorações, proporcionando conforto e segurança.

Além disso, é recomendado manter os animais em um ambiente fechado e silencioso que abafe o ruído dos fogos. O uso de brinquedos e atividades rela-

xantes também podem ajudar a distrair os pets.

Outra medida é a contenção, o uso de faixas de compressão ou "roupas calmantes", que dão uma sensação de segurança ao animal.

No país, não há uma única legislação disciplinando ou proibindo a prática. Um decreto de 1942 diz que a venda de fogos de artifício com estampido é proibida para menores de 18 anos de idade e que a queima não pode acontecer nas proximidades dos hospitais, estabelecimentos de ensino, nas portas, janelas, terraços, etc., dando para a via pública e na própria via pública.

Alguns estados como o Maranhão, Rio Grande do Sul, São Paulo, Goiás e Amapá, além do Distrito

Federal, têm leis que tratam do uso de fogos de artifício com estampido. Em geral, as legislações proíbem o uso desses fogos a partir de uma quantidade de decibéis que varia de 70 a 100.

Em 2023, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que os municípios têm legitimidade para aprovar leis que proíbam a soltura de fogos de artifício e artefatos pirotécnicos que produzam estampido.

No Congresso Nacional, tramita o Projeto de Lei 5/2022 que proíbe a fabricação, o armazenamento, a comercialização e o uso de fogos de artifício que produzam barulho acima de 70 decibéis. O texto, já aprovado no Senado, aguarda deliberação da Câmara dos Deputados.



CONVERSA INTELIGENTE

Will Nunes
willonorte@gmail.com

Balanço: efeito tartaruga

A gestão Guilherme Guimarães em Montes Claros-MG encerra 2025 no estilo tartaruga - sob forte contraste: detém uma arrecadação bilionária, mas entrega resultados longe (pequenas obras) do seu antecessor. O cenário de obras inacabadas reflete falhas graves no planejamento e na execução, gerando desperdício (aditivos) e frustração social. A falta de divulgação sobre o fluxo de caixa levanta críticas sobre a real saúde financeira e a prioridade dos gastos. A marca final é de uma administração que teve capital de sobra, mas deixou a desejar na entrega. Como 2026 será um ano de eleições a expectativa, é que o governo municipal avance nas suas ações e saia do efeito tartaruga.

Abandono

Terminando o ano (2025) e a obra de conclusão do Córrego Cintra em Montes Claros-MG continua apenas na promessa na atual administração municipal apesar da pressão dos moradores da região que reclamam do entulho, lixo e animais mortos. A proliferação de insetos e o mau cheiro causam irritação e doenças, reclamam a população. A situação piora ainda mais nesta época do ano com a chegada das chuvas.

Energia

Segundo o site O Fator as três usinas que formam o Complexo Fotovoltaico Grande Sertão GSII, em Várzea da Palma, no Norte de Minas, receberam autorização da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para o início da operação comercial de forma imediata. O empreendimento recebeu investimentos de 388 milhões e soma 80 megawatts (MW) de capacidade instalada.

Discurso vazio

Faça o que eu digo, não o que eu faço. A frase é perfeita para o governador Zema que tem a bandeira da segurança pública. Mas em Minas Sindicatos das forças de segurança apontam o descumprimento de promessas feitas à categoria na campanha eleitoral e denunciam a precarização das estruturas. Reclamações passam pelo o déficit de efetivo, problemas estruturais, falta de equipamentos e de investimentos básicos.

Apresentador de TV e observador da cena política



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

Minas do Norte

Bebidas sob controle

► Minas tem laboratório para assegurar qualidade das bebidas alcoólicas

Márcia Vieira
Repórter

Um projeto do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) pretende garantir mais segurança no controle da qualidade das bebidas produzidas e comercializadas no Estado por meio do projeto “Bebida Segura”. A iniciativa será possível graças ao investimento de aproximadamente 2 milhões no laboratório do órgão, sediado em Contagem. O recurso é proveniente do Fundo Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (Fepdc), que financia programas, projetos e ações voltados à prevenção de danos, à garantia de direitos e à reparação de prejuízos nas relações de consumo, com a parceria do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG). Segundo a diretora-geral do IMA, Luiza de Castro, a oferta de bebidas adulteradas ou contaminadas não apenas representa riscos à saúde pública, como também compromete a economia e a credibilidade dos produtos mineiros no mercado mundial.

Há mais de 25 anos trabalhando no ramo de venda de bebidas e há 12 anos com uma Adega que comercializa tanto vinhos como destilados, o empresário Eduardo Viana destaca que o IMA, bem co-

ARQUIVO PESSOAL



O empresário Eduardo Viana considera a iniciativa positiva, pois garante a confiança do consumidor nos produtos comercializados

mo Ministério Público em parceria com outros órgãos, tem atuado acirradamente na fiscalização dos estabelecimentos e considera que a iniciativa é positiva, uma vez que tende a ampliar

resultados e consequentemente a confiança do consumidor. O empresário cita que os dados de bebidas adulteradas são alarmantes, mas a situação é muitas vezes, ignorada. “Só se de-

ram conta agora porque morreram pessoas. Investir em segurança demonstra que o Estado está mais preocupado em fiscalizar e ofertar mais qualidade. Tem muito descaminho no

ramo, ou seja, as pessoas comprem com distribuidores que não são homologados pelas indústrias. Então ocorre que isso ajuda a pessoa comprar bebida falsificada ou adulterada, de

uma forma gigantesca”, diz Eduardo, acrescentando que comprar direto da indústria traz mais segurança, pois as bebidas são rastreadas. “Toda bebida que está na prateleira tem que ter a nota fiscal, tem que ter o selo de IPI, bebidas que estão com lacre violado tem indício de falsificação. É muito importante observar esses detalhes”, afirma.

Patrick Lucas, presidente da Abrasel Regional Norte, considera que a implementação do Projeto Bebida Segura é um marco para a gastronomia mineira e recebe o total apoio da Abrasel Norte de Minas. “Sob a ótica do consumidor, essa iniciativa traz uma camada essencial de tranquilidade. Ele passa a ter a garantia de que o produto servido à mesa passou por rigorosos critérios de inspeção, combatendo fraudes que podem colocar a saúde em risco”, avalia. Para o empresário do setor de bares e restaurantes, o novo laboratório no Ceasa-Minas é um aliado da competitividade justa. “Quando o Estado investe quase R\$ 2 milhões em fiscalização e tecnologia, ele protege o empreendedor legalizado contra a concorrência desleal de produtos clandestinos ou adulterados. Isso valoriza a nossa cadeia produtiva, fortalece a confiança no nosso serviço e eleva o padrão de qualidade do que é produzido e comercializado em Minas Gerais”, declara.

NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIO-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

- ANESTESIOLOGIA
- BUCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA

- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONOAUDIOLOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO

- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA

HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr. Mário Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

38 3218 8150

Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG
hcmarioiribeiro.com.br

Frida e Pagu



Mara Narciso
yanmar@terra.com.br

Muriçocas

Não venham chamar nossas muriçocas de pernilongos. É um total desrespeito ao regionalismo, cultura, linguagem e hábitos de nosso povo. Em nossa cidade de 437.601 habitantes – projeção do censo de 2022, tem muitas pessoas que aqui residem e que não nasceram aqui. Não se trata de impor, mas de zelar pela tradição linguística. Já vai longe nossa maneira de falar. Mudou muito por influências externas, o que é comum após 60 anos de televisão e suas novelas e os muitos anos de mundo conectado.

Ao contrário do *Aedes aegypti*, transmissor de dengue, zika e chikungunya, e excepcionalmente febre amarela, que bota ovos em água limpa parada, mas já tolera botar em água suja, a muriçoca bota ovo em água mão potável. O *Aedes* tem pintinhas brancas, é mais lento, voa baixo no começo e no fim do dia. A muriçoca é mais ágil, canta de forma aguda na orelha da vítima, e perturba durante a noite e a madrugada. Apenas as fêmeas sugam sangue. Os machos se alimentam de seiva.

A muriçoca se prolifera em áreas de esgoto, por isso, em seu combate é importante o saneamento básico. As fases ovo, larva, pupa e adulta precisam ser atacadas para seu controle populacional. O ciclo completo dura de 7 a 10 dias e o adulto vive 30 dias.

O combate ao pernilongo adulto com fumacê envolve a termonebulização de inseticida diluído em óleo mineral ou água para criar uma nuvem densa que mata insetos voadores por contato. O

Quando se entra em uma pousada à beira da estrada e se encontra marcas de sangue na parede, eis o aviso de que ali tem muriçoca e sua noite será horrível.

óleo mineral é poluente e o inseticida agride o meio ambiente e extermina abelhas. Durante a aplicação, deve-se proteger alimentos, crianças, animais e não ficar na faixa de ação da fumaça.

Antigamente era jogado óleo mineral no esgoto para formar uma película sobrenadante e combater

as larvas de muriçoca por sufocação, mas hoje se usa métodos menos poluentes e sustentáveis como óleo de tomilho, pastilhas de cerâmica, larvicidas ecológicos e água sanitária.

Desde antes de se compreender o ciclo de vírus ou de protozoários dentro dos mosquitos, a água parada e a presença desses insetos eram associadas às febres. Em região de mata, é comum a febre amarela; na Amazônia, no ciclo da borracha, a malária matou trabalhadores da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, a Estrada da Morte; em Itacambira, na Lagoa Vapabuçu – não existe mais –, sabia-se que havia grande chance de se pegar febres mortais; o bandeirante Fernão Dias Pais Leme contraiu uma febre fatal ali. Em Francisco Sá, o Brejo das Almas tinha esse nome devido a essas doenças misteriosas. Ou seria um local de jogar assassinados? Nos primórdios de Montes Claros, após chuvas, surgiam alagados causadores de insalubridade e mortes pelas febres, que despertavam ações governamentais para drená-los.

Quando se entra em uma pousada à beira da estrada e se encontra marcas de sangue na parede, eis o aviso de que ali tem muriçoca e sua noite será horrível.

Nas temporadas de maior proliferação de muriçocas, pode-se usar cortinado, o melhor método para quem é alérgico; as lavações do tule devem ser frequentes.

Para cada tipo de mosquito, um cuidado. Não deixe acumular água parada em seu quintal!

VES

TIBU

LAR

2026.1

FUNORTE:

sua carreira,

seu futuro

AGENDADO

funorte.edu.br

38 998782438

FUNORTE

CENTRO UNIVERSITÁRIO

Saúde

Chuvas exigem cuidados

► Período exige atenção redobrada com a saúde e muita prevenção

*Da Agência Minas

O início do verão marca a intensificação do período chuvoso em Minas Gerais e exige atenção redobrada da população. Além dos transtornos provocados pelas chuvas intensas, enchentes e alagamentos, este período amplia o risco de doenças e outros agravos à saúde, tornando necessários cuidados específicos.

Para enfrentar esse cenário, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) atua com o Plano de Preparação e Resposta ao Período Chuvoso, no âmbito do Programa VigiDesastres. A estratégia envolve o monitoramento de riscos e condições sanitárias, além da atuação integrada com a Defesa Civil, o Corpo de Bombeiros Militar e outros órgãos, garantindo o apoio aos municípios em situações de emergência.

As chuvas frequentes, somadas às altas temperaturas, criam condições favoráveis para a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika e chikungunya. “O período chuvoso, combinado com as altas temperaturas, pode levar à proliferação do mosquito”, ressalta o subsecretário de Vigilância em Saúde da SES-MG, Eduardo Prosdocimi.

Além da dengue, enchentes e alagamen-

AGÊNCIA MINAS



As águas contaminadas pelas enchentes também podem causar doenças diarreicas e ainda, a leptospirose

tos elevam o risco de tétano, doença causada por uma bactéria presente em objetos perfurantes e enferrujados, comuns em áreas atingidas por inundações.

IMUNIZAÇÃO

Como parte das ações de prevenção será disponibilizada a vacina Qdenga contra a dengue para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos. O estado também contará com a vacina do Instituto Butantan, também contra a dengue, que inicialmente se-

rá aplicada nos profissionais da atenção primária à saúde.

CUIDADOS COM A ÁGUA

As águas contaminadas pelas enchentes também podem causar doenças diarreicas, exigindo atenção redobrada da população. A orientação é consumir apenas água tratada, filtrada ou fervida e procurar a unidade de saúde em caso de agravamento dos sintomas.

“A principal orientação é descartar qualquer alimento que teve

contato com a água da enchente, mesmo os embalados. A água sanitária pode ser utilizada na higienização de superfícies e ambientes atingidos”, explica Prosdocimi.

Quando não for possível filtrar ou ferver a água, a desinfecção pode ser feita com duas gotas de água sanitária para cada litro de água, aguardando 30 minutos antes do consumo.

A SES-MG também recomenda atenção à leptospirose, doença que tende a se proliferar em

ambientes alagados com água contaminada. A infecção ocorre pelo contato da pele ou das mucosas com água contaminada e pode evoluir para formas graves.

Animais peçonhentos Durante o período chuvoso, o aumento do volume de água pode provocar o deslocamento de animais peçonhentos em busca de abrigo, elevando o risco de acidentes em áreas urbanas e rurais.

A orientação é manter ambientes limpos, evitar acúmulo de entu-

lhos, sacudir roupas e calçados antes do uso e não tocar nesses animais, acionando o Corpo de Bombeiros ou o serviço de zoonoses do município.

PREVENÇÃO COMEÇA EM CASA

A SES-MG reforça que medidas simples ajudam a reduzir riscos neste período, como eliminar objetos que acumulam água, manter caixas-d’água bem vedadas, limpar calhas e ralos e cuidar de quintais e áreas externas.

impar

Educação infantil e ensino fundamental

colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482

(38) 9.9878-2735

Ruth Jabbur



Ruth Jabbur
colunistaruthjabbur@gmail.com

InterTV lança nova marca em tarde concorrida

A InterTV apresentou sua nova marca e o reposicionamento estratégico "Somos Inter" em uma tarde bastante prestigiada, no dia 12 de dezembro, reunindo convidados especiais e representantes da imprensa, protagonistas na construção da credibilidade e do alcance da emissora ao longo dos anos. O evento marcou um novo momento da InterTV, que passa a se posicionar como um ecossistema multiplataforma, integrando TV, digi-

tal e redes sociais. A proposta reforça a conexão da emissora com o público e com o mercado, acompanhando as transformações no consumo de mídia sem perder sua essência regional. Entre os destaques da tarde, a presença do empresário Fernando Camargo, proprietário das afiliadas InterTV, que prestigiou o encontro ao lado de deputados e parceiros estratégicos. O diretor de jornalismo da Inter, Cácio Xavier, ressaltou as novas oportunidades de

conexão entre marcas e audiência, enquanto Fabio Braidatto, gerente de Comunicação da Rede InterTV, destacou que a nova marca honra a história da emissora e aponta para o futuro. Mais do que um lançamento, a tarde celebrou a força da imprensa e o relacionamento sólido que sustenta o sucesso da InterTV, consolidada como uma das principais redes regionais de comunicação do país. Fotos: Nágila Almeida



Em abertura do evento Fernando Camargo apresentou a nova marca da InterTV, reforçando sua atuação multiplataforma e conexão com o público



Fernando Camargo e sua família, com Wesley Maciel, Tadeuzinho Leite, Fábio Braidatto, Dirceu Pimenta e Cácio Xavier



Waldemiro Miranda, Nágila Almeida, Maria Cecília e Marcelo Madureira



Cácio Xavier, Gislayne Lopes Pinheiro, Fábio Braidatto, Marcelo de Paula e esposa



Fernando Camargo e família, com Gislayne Lopes Pinheiro e Cácio Xavier



Em clima de celebração, convidados no lançamento da nova marca e do novo posicionamento da InterTV



Nágila Almeida, Giu Martins e Gislayne Lopes



Em lançamento da nova marca da InterTV, em tarde prestigiada que reuniu convidados especiais e representantes da imprensa.



Momento com todos os funcionários e ex-funcionários da InterTV

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

#TALENTO INDYU

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295
38 98428 9111



Parceria
Google
for Education

